

AJ16698

TRÂNSITO

FISCALIZAÇÃO CAI, MORTES CRESCEM

Número de mortes disparou de 2009 para 2010 no Estado

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

O trânsito matou 172 pessoas a mais, em um ano, no Espírito Santo. De 2009 para 2010, o aumento foi de 35%. O crescimento assusta ainda mais pelo fato que, desde 2006, o número de vítimas fatais vinha caindo todos os anos.

Ao todo, foram 678 perdidas. A estatística leva em conta somente quem morreu no local da batida, e não contabiliza as mortes em hospitais. No período de um ano, ainda teve 6,5% mais acidentes.

O trânsito ficou mais violento, e o próprio governo reconhece que o afrouxamento na fiscalização pode ser uma das causas. A queda nas mortes em 2007 e 2008 é atribuída à Lei Seca, que abriu a possibilidade de prender quem bebe e dirige; mas as autoridades da área avaliam que, aos poucos, as pessoas foram perdendo o medo de serem flagradas.

Para mudar essa realidade, o número de poli-

“A gente não inventa os números. São dados reais e mostram o que precisamos fazer”

JOÃO FELÍCIO SCÁRDUA
DIRETOR DO DETRAN-ES

ciais militares será reforçado (serão 72 a mais, só para atuar no trânsito). A ideia é fazer até seis blitz simultâneas por dia, a partir de dezembro.

AÇÕES

A promessa também é de mais radares nas vias urbanas e nas rodovias estaduais. Nos municípios, os equipamentos serão instalados em vias de grande fluxo pelo Detran. Já nas rodovias serão mais 60 faixas monitoradas. “A parceria com os municípios prevê monitoramen-

to de avanço de sinal e excesso de velocidade”, explica o secretário de Transportes, Fábio Damasceno.

As vias federais também ganharão radares. Serão 190 faixas controladas, nas BRs 101 e 262. Vale lembrar que essas rodovias ficaram sem equipamentos de controle de velocidade por quatro anos.

NA ESCOLA

A partir de 2012, dez municípios - os com maior número de acidentes, incluindo toda a Grande Vitória - passarão a ensinar educação de trânsito na sala de aula. Não haverá uma disciplina específica, mas o conteúdo será diluído em todas as aulas. O projeto vai atender a 80% do Ensino Fundamental, até 2014.

A previsão é de formar 150 mil futuros condutores mais conscientes, com ajuda de mais de 14 mil professores capacitados.

 + ACIDENTE pág. 10

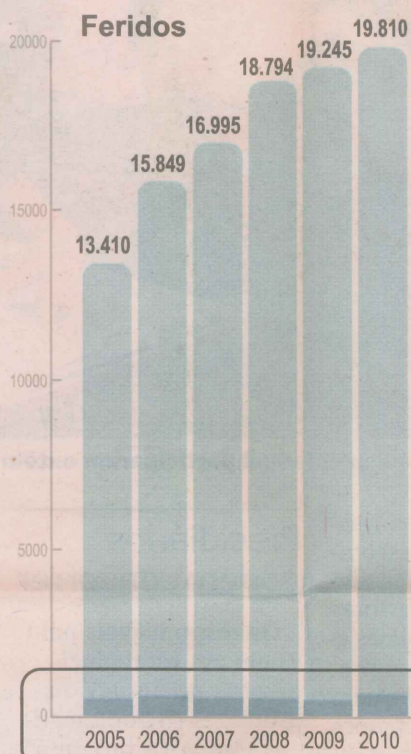
TOP 10

Principais infrações

- ▼ 1. Excesso de velocidade. 361.599
- ▼ 2. Estacionar em local proibido. 40.518
- ▼ 3. Avançar o sinal vermelho. 30.727
- ▼ 4. Ao celular. 23.957
- ▼ 5. Dirigir sem ter o licenciamento. 14.896
- ▼ 6. Sem a CNH. 13.662
- ▼ 7. Ultrapassar em local proibido. 6.525
- ▼ 8. Parar sobre faixa de pedestres. 6.414
- ▼ 9. Dirigir sem documento. 6.409
- ▼ 10. Sem cinto. 6.092

RETRATO DA VIOLÊNCIA

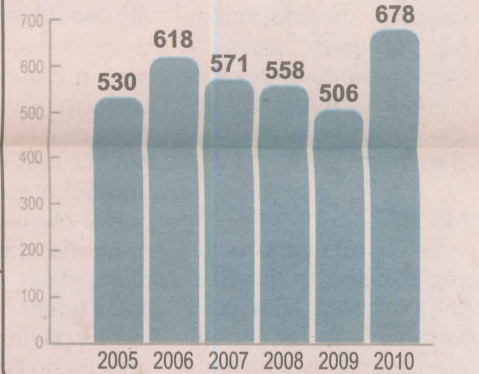
Os números do trânsito no Estado



Os aumentos (de 2009 para 2010)

Local	Acidentes	Feridos	Mortes
Na Grande Vitória	4,2% mais	2,93% mais	17,1% mais
No interior	5,89% mais	3,02% mais	45,36% mais

Mortes



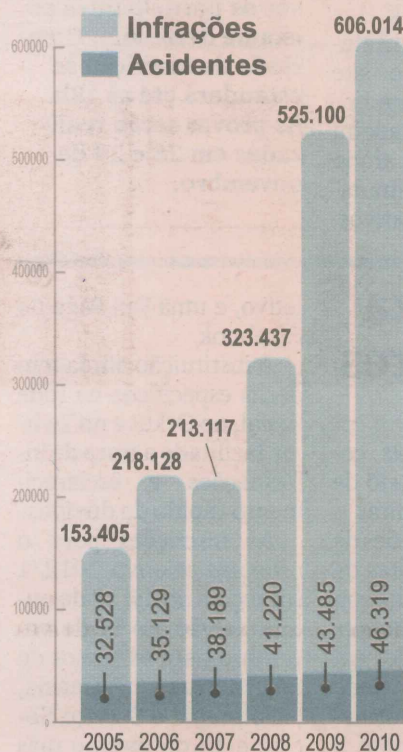
Em 2010

Do total de 46.309 acidentes, 32,65% tiveram vítimas

Entre os acidentes com vítimas
60,72% foram de dia
63,93% em área urbana
50,38% de sexta a domingo
22% de 17 às 19h

Entre os feridos
73,65% são homens
38,68% eram motociclistas
26,77% eram passageiros

Entre os mortos
81,12% eram homens
27,4% condutores do carro
27,2% motociclistas
21,68% passageiros



Excesso de velocidade é a principal infração

De cada dez multas registradas no Espírito Santo no ano passado, seis eram de excesso de velocidade. Essa foi a infração mais cometida em 2010 pelos condutores que cruzaram o Estado.

Além das infrações por excesso de velocidade, outras nove irregularidades completam o quadro de principais multas do Estado. O grupo representa quase 85% das 606.014 multas do ano passado.

São 40,5 mil registros de condutores estacionando em local proibido; 30,7 mil que avançam o sinal vermelho e 23,9 mil por dirigir usando o celular. Outros 14,8 mil não tinham licenciamento e 13,6 mil andavam sem ter carteira de habilitação.

Completam a lista das infrações mais cometidas ultrapassar em local proibido, parar sobre faixa de pedestres e dirigir sem documentos e sem o cinto.